

**COMBINAÇÕES DE CULTIVARES COPA DE *Coffea arabica* E PORTA-
ENXERTOS DE *C. canephora***

João Paulo Silva Pavan¹, Larissa de Brito Caixeta Vasconcelos², Masako Toma Braghini³,
Claudio Marcelo Gonçalves de Oliveira⁴, Oliveiro Guerreiro Filho⁵

¹Discente do Programa de Pós-Graduação em Agricultura Tropical e Subtropical (Genética Melhoramento Vegetal e Biotecnologia) nível de mestrado. E-mail: joaosilvapavan@gmail.com

²Coorientador, Centro de Café Alcides Carvalho, IAC, Campinas, São Paulo

³Pesquisador Científico, Centro de Café Alcides Carvalho, IAC, Campinas, São Paulo

⁴Pesquisador Científico, Centro Experimental, IB, Campinas, São Paulo

⁵Orientador, Centro de Café Alcides Carvalho, Campinas, São Paulo

A enxertia é prática comum na agricultura em função dos benefícios proporcionados pelo porta-enxerto à copa das plantas. No cafeeiro, cultivares suscetíveis de *Coffea arabica*, são enxertadas em porta-enxerto resistente de *C. canephora* em uma estratégia de controle de nematoides do gênero *Meloidogyne*. São controversos, porém, os resultados de estudos relacionados ao cultivo de plantas enxertadas em solos isentos do patógeno e é provável que isso seja consequência da ampla variabilidade genética para características agrônômicas do porta-enxerto Apotã IAC 2258, consequência de sua natureza alógama e da estratégia de seleção, fundamentada essencialmente na resistência das plantas. A hipótese a ser testada é que o desenvolvimento vegetativo e reprodutivo de cultivares copa pode ser influenciado pelo uso de porta-enxertos geneticamente mais uniformes, representados por famílias de meios irmãos de clones selecionados. Dessa forma, nossa pesquisa tem como objetivos, investigar a diversidade de respostas de progênies de meios-irmãos de clones de *C. canephora* utilizados como porta-enxertos de cultivares de *C. arabica* com base: a) no desenvolvimento vegetativo de plantas em solo isento de infestação; b) no desenvolvimento da copa após inoculação com *M. exigua*, *M. incognita* e *M. paranaensis* e na reprodução destes nematoides; c) na capacidade das raízes de porta-enxertos de *C. canephora* de romperem camadas adensadas de solo; d) no desempenho agrônômico de diferentes combinações copa/porta-enxerto, em experimentos de campo, em área isenta de infestação e em áreas respectivamente infestadas por *M. incognita* e por *M. paranaensis* e e) na compatibilidade de enxertia entre cultivares copa de *C. arabica* e porta-enxertos de *C. canephora*. Os resultados dos experimentos devem evidenciar respostas distintas proporcionadas pelos diferentes porta-enxertos na expressão de características da parte

aérea das cultivares copa, enquanto os estudos anatômicos podem relevar a apropriada reconstituição dos vasos condutores ou eventuais problemas relacionados à compatibilidade entre copa e porta-enxerto. Adicionalmente, espera-se que o desenvolvimento das plantas no campo, nos dois primeiros anos, corrobore as informações obtidas nos experimentos conduzidos em casa-de-vegetação. Além da importância para a produção de café em áreas infestadas por nematoides, a confirmação da eficácia de utilização da enxertia, através de variáveis relacionadas ao desenvolvimento vegetativo e reprodutivo das plantas, pode viabilizar a utilização da técnica, mesmo para o cultivo do café arábica em regiões isentas de infestação, proporcionando ganhos potenciais em produtividade.

Palavras-chave: Compatibilidade, desenvolvimento vegetativo, enxertia, resistência a nematoides, variabilidade genética.

Agradecimentos: CAPES, CNPq, Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café

